

Brasil desiste de sediar COP do Clima em 2019

Categories : [Salada Verde](#)

O Brasil não vai mais sediar a COP 25 (Conferência das Partes da Convenção do Clima das Nações Unidas) em novembro de 2019. O governo brasileiro comunicou a decisão de desistir da candidatura através de comunicado enviado à secretaria-executiva da Convenção, a embaixadora Patrícia Espinosa. Dois motivos foram alegados para a recusa: restrições orçamentárias e a transição do novo governo eleito, que herdaria o compromisso.

O comunicado foi divulgado pelo [jornal O Globo](#).

“Levando em consideração restrições fiscais e orçamentárias, que muito provavelmente devem continuar em um futuro próximo, e tendo em vista o processo de transição para a administração recém-eleita, que será inaugurada em 1º de janeiro de 2019, o governo brasileiro é obrigado a retirar a oferta de sediar a COP 25”, diz o telegrama.

No dia 05 de outubro, o Itamaraty comemorou, em nota, a candidatura do país para sediar o encontro. Seria a primeira vez que o Brasil sediaria uma Conferência das Partes da Convenção do Clima. “A realização da COP-25 no Brasil confirma o papel de liderança mundial do país em temas de desenvolvimento sustentável, em especial no que se refere à mudança do clima, e reflete o consenso da sociedade brasileira sobre a importância e a urgência de ações que contribuam no combate à mudança do clima”, dizia a [nota](#).

O consenso deixou de ser verdade após a eleição do novo presidente, que chegou a defender a saída do Brasil do Acordo de Paris, e da escolha do novo ministro das Relações Exteriores, o diplomata Ernesto Araújo. Araújo escreveu em seu blog que a defesa das mudanças climáticas é uma “tática global servindo para justificar o aumento do poder regulador dos Estados”. Em artigo publicado nesta terça-feira (26) na [Gazeta do Povo](#), voltou a criticar o que chama de “alarmismo climático”.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/novo-chanceler-afirma-que-mudanca-climatica-e-dogma/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/corte-de-emissoes-de-carbono-precisa-triplicar-alerta-onu/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/desmatamento-aumenta-14-na-amazonia-maior-taxa-em-9-anos/>

